

Com satisfação trazemos ao leitor o nº 19 da Revista **O & S**. Nesta edição não temos o chamado *Tema Central*, mas contribuições plurais de diversos pesquisadores. Esta produção começa com a conferência de Fernando Prestes Motta proferida na Escola de Administração/UFBA quando do lançamento do novo padrão da **O & S** (15ª edição). Neste evento o Prof. Prestes Motta abordou as relações entre cultura e organizações no Brasil, trazendo um rico material para a reflexão de todos; material este que provocou as mais variadas ilações.

Os três artigos que se seguem trafegam também pelo tema das organizações, mostrando a fidelidade da revista ao seu título. O primeiro deles provém da lavra de Eloise Dellgnelo e Clóvis Machado-da-Silva trazendo questionamentos ao modelo burocrático de organização. Em especial, este trabalho debruça-se sobre o tema da racionalidade presente na lógica da ação organizacional. Ao fazer uma análise da produção acadêmica recente, traz uma importante contribuição para o mapeamento da área. O segundo artigo deste conjunto resulta da produção de Rafael Alcadipani e Aline Almeida, abordando a questão dos escritórios abertos, em que o objetivo maior é fazer uma reflexão crítica sobre o tema do espaço no processo organizacional, a partir do enfoque de Michel Foucault. O tema de ponta, certamente representa uma contribuição positiva para um debate mais amplo. No terceiro trabalho, de Flávia Luciana Naves, Luis Antonio Staub Mafra, Marcos Affonso Ortiz Gomes e Robson Amâncio, analisa o Diagnóstico Organizacional Participativo também preocupado com a compreensão das organizações complexas. O estudo objetiva avaliar as possibilidades de adaptação dessa metodologia frente às necessidades de mudança organizacional, colaborando para o avanço da temática.

O trabalho de Amilcar Baiardi e Ruthy Nadia Laniado tem como objeto de estudo o empresariado baiano analisado frente às categorias de competição e cooperação. O artigo investiga ainda questões de importância estratégica da visão das elites empresariais como a ética e o posicionamento social destas, trazendo um aporte de conhecimentos relevantes sobre o tema.

A contribuição de Gilberto W. Almeida aborda um outro tema de extrema importância contemporânea, a questão da identidade e sua construção tanto pela mídia como pelo Estado, investigando novos rumos para a sociedade no Brasil, colaborando, assim, frutiferamente para este debate.

O artigo de José Maria Carvalho faz um passeio pela história ao relacionar tecnologias e organização do trabalho nas diversas revoluções tecnológicas, desaguando nas condições contemporâneas. Suas reflexões rebatem-se sobre o nível organizacional, colocando questões sérias e estratégicas sobre o trabalho na contemporaneidade, constituindo-se, assim, em positiva contribuição da área.

O artigo de Marcelo Milano Falcão Vieira e Eurípedes Falcão Vieira toma como tema uma realidade resultante de transformações estruturais na economia e no espaço. O estudo de caso realizado analisa as novas formas de poder e um novo modelo de gestão resultante da privatização de atividades portuárias, colocando, assim, na ponta do conhecimento sobre novas estruturas.

Na área de administração pública, o trabalho de Enrique Cabrero Mendonza aporta uma relevante contribuição sobre a descentralização mexicana, mostrando os paradoxos deste processo. O artigo, extremamente crítico, deve servir de base de comparação para a compreensão da realidade brasileira.

A Revista **O & S** encerra com a seção *Gestão em Debate* inaugurada na edição passada. Relembrando, esta seção é um espaço para publicação de alunos de mestrado e doutorado recém titulados pelo NPGA/EA-UFBA. O primeiro artigo selecionado, de autoria de Paula Chies Schommer, investiga a questão do investimento social das empresas, um tema de extrema relevância na realidade contemporânea. Ao analisar as relações entre empresa e sociedade, descortina, criticamente, um novo posicionamento do empresariado, trazendo uma contribuição para o entendimento desta estratégica questão. O trabalho de Manoel Joaquim Fernandes de Barros e Elizete Silva Passos, professora orientadora, volta-se para a análise da racionalidade instrumental dentro dos cursos de Administração de Empresas, fazendo, assim, uma reflexão sobre a própria universidade, o que é positivo para uma compreensão mais ampla do fenômeno do ensino universitário. O terceiro artigo, a cargo de Luis Marques de Andrade Filho, analisa os impactos da descentralização fiscal no Brasil sobre o equilíbrio orçamentário dos estados. Apoiado numa base qualitativa e em um forte instrumental quantitativo, o trabalho traz uma relevante contribuição à compreensão desta importante e descoberta questão da Administração Pública no Brasil.

Gostaríamos de encerrar esta longa apresentação relembrando que os trabalhos submetidos à **O & S** são avaliados através do sistema "blind review", para o qual temos contado com colaboração não só dos membros do Conselho Editorial mas de vários pareceristas "ad hoc" aos quais sempre externo meus agradecimentos. Aproveito ainda para informar que na próxima edição retornaremos ao *Tema Central*: "As Relações Estado, Mercado e Terceiro Setor na Nova Ordem Social: implicações organizacionais", sob a responsabilidade da Prof<sup>a</sup> Cristina Carvalho e do Prof. Marcelo Milano Falcão Vieira, da UFPE.

A capa é resultado de um trabalho no Curso de Fotografia "Click Revelando Talentos", desenvolvido com 22 adolescentes excepcionais e carentes, alunos da Associação Bahiana de Reabilitação do Excepcional (ABRE). O trabalho é coordenado pelo fotógrafo Manú Dias e tem o financiamento do Programa Capacitação Solidária, tendo sido realizado de julho a dezembro de 2000. Tem por objetivo quebrar preconceitos, elevar a auto-estima dos participantes e abrir caminhos para inseri-los no mercado de trabalho. Gostaríamos de parabenizar e agradecer a Manú Dias e aos participantes do Projeto por este excelente trabalho e pela disponibilização do mesmo para a **O & S**.

Boa Leitura!

O Editor